

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 29 DE ABRIL DE 1961

Número avulso—1 escudo

Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

Festas das Cruzes e os Cantares e Danças de Barcelos

A revelação da acção cultural que o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos vem desenvolvendo, é tarefa que a todos nós incumbe.

Não a olvidemos, mas rendamos as nossas homenagens a quantos se consagram à recôlha e divulgação das manifestações populares e ao conhecimento da riqueza folclórica concelhia que tem cunho bem próprio.

A originalidade, a sua garantia ancestralidade, a forma peculiar e inconfundível como as gentes das aldeias do nosso vasto e histórico concelho de Barcelos conceberam as suas danças e as interpretam ainda hoje, a identidade com a índole do nosso povo largamente influenciada, até, pelas condições da região, panorâmica e natureza do seu solo, são factores de alta importância a ter em conta na avaliação dos valores de seriedade havida na reprodução das nossas manifestações populares.

O seu estudo tem de ser feito em verdadeira solidariedade com o povo que fala a mesma língua, canta e dança o que lhe é próprio e ancestral em cada região, sem submissão a tortura de institutos de beleza e sem o consentimento de influências criminosas conducentes à adulteração e desnacionalização de manifestações oriundas, distinguindo o recato das gentes rústicas aldeãs nas quais se não vislumbrem, ainda, os hábitos incaracterísticos das gentes das cidades.

A pureza, a verdade, isenção de fantasias, invenções ou enxertos têm de sobrepôr-se a tudo quanto possa vir alterar o que é do povo—só dele—e que este exteriorize à sua maneira com puro sabor campezino nas suas fainas ou em romarias de colorido e movimento que não raro decorrem em ambiente de alegria esfuziante e franca.

Estamos já nas Festas das Cruzes.

Os alto-falantes a instalar na cidade vão fazer-nos ouvir, como de costume, música variada ou até incaracterística, em pequena mistura com a de caracter popular e regional.

Porque não há-de diligenciar-se, e porque estamos em Barcelos, que nas transmissões se façam ouvir, com preferência absoluta, os cantares das gentes da nossa terra através das gravações efectuadas já pelo Grupo Folclórico de Barcelinhos?

Há, —dúvidas não restam— quer nas suas danças ou cantares evidente originalidade, são inconfundíveis a forma ou a linha melódica das cantigas que nos são próprias, pureza certa e verdadeiro cunho popular, patenteando-nos, até, por vezes, o caracter psicológico das nossas gentes, trazendo-nos á lembrança, ainda, a natureza e épocas das diferentes fainas dos campos, árdua sim, mas culminando em alegres danças nos nossos terreiros ou eirados, nas segadas, malhadas, sachadas, vindimas, esfolhadas, e espadeladas em noites de Agosto, na eira batida pelo luar, a terminar numa ou duas rodas de dança, não sem deixar de ouvir-se, também, o «cantador» e a «cantadeira», contratados ou não, a travarem longos «desafios» admiráveis,

“O BARCELENSE” SAÚDA OS EX. MOS ROMEIROS QUE VISITAM BARCELOS

Barcelos está em festa! Começaram as tradicionais Festas das Cruzes, a mais pitoresca Romaria do Norte de Portugal, em-

do Cávado durante os principais dias dos festejos.

baixatriz da nossa terra no País e em todo o Mundo. Os Galos de Barcelos, coloridos, policromáticos, serão para todos nós, Barcelenses, um motivo de turismo, pois encontram-se espalhados por todos os Países, sendo coquete ter na sala de jantar, de visitas, etc., o imponente e ativo Galo com a sua crista vermelha desafiando a panela. Por isso, os Galos trazem à nossa terra inumeros visitantes, numero esse largamente ampliado por ocasião da nossa afamada Romaria.

Barcelos, Galos, Cruzes, são três palavras associadas que não só andam na boca de Portugueses, mas na de inumeros estrangeiros que conciliam as suas férias, de maneira que possam juntar o util ao agradável e estejam na Rainha

Começa a Romaria das Cruzes, principiaram as Festas de Barcelos.

Foguetes estoiram no ar; musica garrida e folclórica atravessa o éter; gigantes e trambolheiros percorrem as ruas da cidade; pares regionais são motivos de curiosidade; o Campo da Feira é atravancado pelos mais diferentes produtos e divertimentos. Enfim, estamos nas Festas das Cruzes, barulhentas, garridas e folclóricas.

A todos os visitantes, as nossas saudações de boas-vindas, e que as Festas sejam, para todos, aquilo que idealizaram, mas cremos que agradarão sobremaneira tal a diversidade e qualidade do programa publicado no último número.

Bom tempo e boas Festas, é o que do coração desejamos a todos os Visitantes.



Imagem do Senhor Bom Jesus da Cruz

No 3.º ano da remodelação da Companhia Editora do Minho



Américo Fraga Lamares

No dia 1 de Maio próximo faz dois anos que foram remodeladas as instalações da Companhia Editora do Minho, a mais importante Organização Gráfica da nossa linda Terra, e onde trabalham mais de cem Obreiros.

Para comemorar essa data, o digno e habil Pessoal da progressiva Empresa resolveu mandar celebrar uma Missa às 10,30 horas do dia 1, na Igreja Matriz, sufragando a alma dos seus falecidos Colegas.

De tarde, no Campo de Jogos—«Adelino Ribeiro Novo», também se realizam dois desafios de futebol entre o Pessoal e, à noite, num Restaurante desta cidade, efectua-se um Jantar de Confraternização, devendo tomar parte os nossos prestimosos Amigos, Srs. Américo Fraga Lamares, dinâmico Adm.º e principal Accionista da C. E. M. e Gualter Meireles, ilustre e incansável Ad.º-Gerente da dita Empresa.



Gualter Meireles

não podendo esquecer-se que nas espadeladas lá aparecem os moços mascarados a conversar em falsete ás saudáveis espadeladeiras preferidas com galanteios que, se enroborizam umas, são motivo de chacota de outras.

Cremos, pois, que pelo menos nas Festas das Cruzes—as festas da nossa cidade—a iniciar hoje, se substituirá, por música que é bem nossa, com particular preferência, a que seja incaracterística, através dos alto-falantes que vamos ouvir.

Além do mais, ficaremos a conhecer as gravações em disco dos cantares do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, que é o lídimo representante do nosso folclore no concelho.

PINTO DE CHÁ

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmácia Central.

Constante Vigilância

«O último motivo de não temer é conhecermos as posições que o inimigo ocupa e aquelas que se esforça por ocupar. Ele está em muita parte, sem dúvida, e até em nós mesmos se não sabemos medir a gravidade desta hora nem cumprir todo o nosso dever. Está o inimigo ainda na repartição pública, está ainda no ensino, está ainda na Imprensa, está ainda no teatro e no cinema, no boato, na má língua, no desalento dos derrotistas. Fixa-se ou muda conforme as circunstâncias e as necessidades; vai do campo para a cidade e da cidade para as aldeias em segredos alvo-voçados, em propagandas dissolventes, em resistências e más vontades. Neste ou naquele momento ora se manifesta aqui ora surge de além. Simplesmente nós também

estamos, estamos sempre e em toda a parte. Estamos sempre na vigilância, na contradita,



O Chefe do Estado com os novos Ministros e Subsecretários de Estado no Palácio de Belém.

POR uma JUVENTUDE MELHOR

NOTICIÁRIO:

Em 8 de Abril, os Exploradores, Jaime Faria e José R. Pereira, do Grupo N.º 18 de Barcelinhos efectuaram o Raid da 1.ª Classe, percorrendo 27 quilómetros a pé até Palmeira de Faro e Curvos, do visinho concelho de Esposende.

—Em 15 de Abril, os Escutas, António e Manuel Correia, do mesmo Grupo, realizaram a prova para a especialidade de Andarilho, percorrendo 20 quilómetros até Famalição.

De ambas as provas se colheram resultados satisfatórios.

—No mesmo dia o Grupo 24 de Santo António efectuou um Bivague para Guias e Sub-Guias no Castelo de Faria, que o mau tempo prejudicou em parte, tendo os rapazes de fazer valer os seus recursos em luta contra a intempérie.

—Nos passados dias 22 e 23 de Abril foi comemorado nesta cidade o «Dia de S. Jorge», patrono universal do Escutismo. Mais uma vez o tempo impediu a realização dos principais numeros do programa das comemorações, deixando de se realizar a inauguração do Campo de Instrução em V. F. S. Pedro, que foi adiada.

—No dia 22 teve lugar pelas 22 horas na Capela do Lar de S. José a Velada de Armas, que foi presidida pelo Rev.º Assistente do Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria».

—No dia seguinte, domingo, os Escutas concentraram-se na sede do XIII Agrupamento pelas 9 horas da manhã, seguindo para a referida Capela onde o Rev.º P.º Abel Gomes da Costa celebrou missa, e à qual assistiram também os filiados da J. O. C. desta cidade e de Arcoselo.

No final das cerimónias, na sede, com os Grupos reunidos em parada, o Chefe do Nucleo fez uma palestra sobre a data que se estava a comemorar, apontando S. Jorge como gloria e modelo dos antigos cavaleiros, aos quais os Escuteiros se aproximam na prática da virtude e da boa acção, incitando os rapazes ao cumprimento da Lei e da promessa que neste dia foram renovadas. Esta

(Continua na 4.ª página)

na acção; estamos em toda a parte—nos cafés, nos teatros, nos serviços publicos ou particulares, nos combatos, nas serras, nos campos, nas cidades, nas praças e nas ruas, e depois que nos mostrámos dispostos a occupá-las, nunca mais o inimigo conseguiu apoderar-se delas.

S A L A Z A R

SARRABULHO, todos os Domíngos—pápas, rejoada e LAMPREIA Á BORDALESA, no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA,,—Barcelos. Também há FRANGUINHOS assados.

"AINDA OS ADUBOS ALCALINOS E AS CALAGENS ..."

Voltou o Eng.º Paixão a publicar a «resposta» à nossa réplica. Permitimo-nos colocar a palavra resposta entre-aspas por exactamente a considerarmos como pouco precisa.

Voltamos, porém, a estas colunas, com a finalidade de não só pormos certas questões, às quais solicitamos ao Eng.º Paixão para responder concretamente, como também procuraremos esclarecer as «novidades» que, pelos vistos, temos dado ao nosso ilustre colega.

a) Sobre a questão «Em solos ácidos calagens e adubos de reacção fisiológica neutra» expuzemos já a nossa opinião e as razões que nos levam a preferir esta solução.

No decurso de n/ argumentação apresentámos uma «novidade» ao Eng.º Paixão quando afirmámos «em solo que tenha sido beneficiado de correcções calcárias o efeito fertilizante do superfosfato, adubo neutro, mostra-se superior a quaisquer adubos fosfatados».

Sobre a maior eficiência do superfosfato do que os outros adubos fosfatados existentes no nosso mercado, em solos que tenham sido beneficiados com correcções calcárias até levar o pH próximo da neutralidade, pode-se chegar a esta conclusão por duas vias: a teórica e a experimental. Pela teoria sabe-se que o fósforo do Fosfato Thomas não é solúvel em água mas sim em ácidos fracos enquanto que o do superfosfato é solúvel em água; portanto quanto menor é a acidez, isto é, quanto mais próximo da neutralidade estiver o solo, menor é a solubilidade do fósforo do Fosfato Thomas e maior é a vantagem relativa do superfosfato.

Quanto a resultados experimentais podemos referir os trabalhos de Williams referentes a muitos anos de ensaios sobre a eficiência relativa do fosfato Thomas e do superfosfato (Collings, «Commercial Fertilizers», 1955 pg. 188).

Os ensaios foram feitos na Estação Experimental de Ohio (Estados Unidos da América).

Os resultados obtidos quando não se fez a calagem, mostram que a eficácia relativa dos dois adubos foi a seguinte:

Superfosfato 100
Fosfato Thomas 97

Quando se fez a calagem a superioridade do superfosfato aumentou bastante:

Superfosfato 100
Fosfato Thomas 80

De acordo com estes ensaios o superfosfato foi mais eficaz do que o fosfato Thomas mas o autor concluiu que nos solos ácidos a eficiência do fosfato Thomas se pode aproximar da do superfosfato.

Podemos referir ao Sr. Eng.º Paixão que também em Inglaterra se verificou a mesma coisa.

Com efeito, apesar da maioria dos solos da Grã-Bretanha serem ácidos, com um pH de 5 a 5,5, nas experiências feitas neste país durante vários anos nenhum adubo fosfatado se revelou superior ao superfosfato, o que levou A. Stewart a escrever: «... o melhor cumprimento que se pode fazer a um adubo fosfatado é dizer que dá tão bons resultados como o superfosfato». («Soil and Fertilizer Phosphorus», editado por Pierre e Norman, 1953, pg. 434).

Além disso os ensaios de campo realizados pela Companhia União Fabril confirmam as conclusões atrás referidas.

O Eng.º Paixão cita também os ensaios em vasos feitos sob a orientação do Prof. Valente de Almeida e que são referidos no trabalho: «A experimentação aplicada ao fomento de fertilizantes».

Numa das experiências, realizada com um solo derivado de granito, colhido na região de Viseu com 2,4% de matéria orgânica, franco-arenoso, ácido (pH em água 4,7; pH em KCl 3,8), o Fosfato Thomas revelou-se superior ao superfosfato, contudo devemos lembrar ao Eng.º Paixão que em ensaios deste tipo, em vasos, as doses de adubos empregadas são muito maiores que no campo, pelo que há que ter muito cuidado com a generalização dos resultados dos ensaios em vasos. Aliás é o próprio Professor Valente de Almeida que friza: «... as conclusões deduzidas não podem generalizar-se sem previamente se proceder à sua verificação nos complementares e indispensáveis ensaios de campo». (1)

Neste caso a quantidade de fosfato Thomas aplicada corresponde a cerca de 1.800 Kg./há ou seja, 4,5 vezes superior à normal o que fazia aproximar a capacidade de neutralização de tão elevada dose de adubo dos 1.000 Kg. de calcário. Mesmo assim o pH subiu apenas de 4,6 para 5,0.

Parece ainda ter passado despercebido ao Eng.º Paixão a causa principal dos resultados: a terra ensaiada o que realmente precisava era duma calagem conveniente, «não se tendo revelado necessária a adubação fosfatada para as duas primeiras culturas, desde que se fizesse a correcção da acidez do solo». O facto de na última cultura (fava) o fosfato Thomas sem calagem ter produzido menos que a simples aplicação de calcário, confirma esta conclusão.

b) No nosso primeiro artigo sobre este assunto, intitulado «Resolva os Aduos Alcalinos o Problema da Calagem em Solos Ácidos?» apresentamos alguns números (Burgues. Estação Experimental do Rhode Island) a partir dos quais se poderá concluir que o efeito correctivo dum adubo «alcalino» (o Fosfato Thomas) foi praticamente nulo quando comparado com os resultados obtidos na modalidade em que se utilizou um adubo «neutro» (o superfosfato).

Dizíamos nesse mesmo artigo que uma aplicação de 40 Kg. desse adubo alcalino (Fosfato Thomas) equivalia a uma capacidade de neutralização de 200 Kg. de calcário moído.

Três semanas depois veio o nosso colega J. V. Aires Paixão, distinto Director dos Serviços Agronómicos do Fosfato Thomas, contestar esta última equivalência escrevendo «que 100 Kg. de Fosfato Thomas equiva-

lem aproximadamente a 100 Kg. de calcário moído (com 80% de carbonato de cálcio puro)».

Em confirmação do que a princípio escrevemos sobre o assunto recorremos a uma publicação dos próprios «Serviços Agronómicos dos Produtores de Fosfato Thomas» em que se escreve: «Metade do peso dum saco de Fosfato Thomas é constituído por cal, que tem um poder alcalinizante igual ao da marga ou do calcário moído».

E mais adiante: «uma adubação com 500 Kg. de Fosfato Thomas corresponde a uma aplicação gratuita de 250 Kg. de calcário moído...»

Na sua última réplica promete o Eng.º Paixão tratar oportunamente do assunto. Desejariamos que, concretamente, esclarecesse os nossos leitores se aquilo que afirmam os colegas belgas dos Serviços Agronómicos dos Produtores de Fosfato Thomas (que está de acordo com aquilo que escrevemos e não com o que o Eng.º Paixão escreveu) é ou não, em sua opinião, verdadeiro?

No primeiro artigo referimos um adubo alcalino que continha 45 a 55% de óxido de cálcio: não explicámos, pois parecia desnecessário, que o cálcio total desse adubo, expresso em óxido de cálcio atingia aquelas percentagens. O Eng.º Paixão, na qualidade de Director dos Serviços Agronómicos do Fosfato Thomas, em vez de corrigir ou precisar a forma como deveríamos referir ao teor de cálcio do Fosfato Thomas, prefere, por lhe ser mais favorável, trabalhar «tomando os números e nossos modos de fazer cálculos».

Quando desejará o Eng.º Paixão responder concretamente, justificando o: qual o poder alcalinizante do Fosfato Thomas, isto é, a quantos quilogramas de carbonato de cálcio corresponde uma aplicação de 100 Kg. daquele adubo?

Quem afinal tem razão, os Serviços Agronómicos dos Produtores de Fosfato Thomas ou o seu representante em Portugal?

c) A opinião do Eng.º Paixão de que em solos ácidos é preferível usar adubos de reacção alcalina é meia verdade ou digamos, até errada, porque põe o problema apenas sob o aspecto da acidez do solo; o lavrador deve sim escolher os fertilizantes por outras características mais importantes do que a sua reacção fisiológica.

d) Quanto à conclusão do primeiro artigo e que foi a causa de tanto arrazoado: «E' pois lícito informar que é um erro supor que o quantitativo de cálcio dos adubos alcalinos possa substituir as calagens» (Embora não se tenha dito, é por demais evidente que nos referíamos a adubos alcalinos contendo cal «activa» ou neutralizante) quer-se significar evidentemente que com doses normais de aplicação destes adubos não é possível obter-se economicamente a necessária correcção da acidez na grande maioria dos solos ácidos no nosso País. Por outro lado verifica-se que para fazer subir o pH dos solos as calagens podem substituir sempre os adubos enquanto que estes na grande maioria dos casos, não podem técnica e economicamente substituir as calagens.

Em conclusão, continuamos afirmando:

a) A aplicação de adubos de reacção fisiológica alcalina contendo cal «activa» ou neutralizante não pode substituir as calagens na grande maioria das nossas condições.

b) Em solos ácidos, normalmente, os superfosfatos comportam-se tão bem ou melhor que o fosfato Thomas.

c) Em solos neutros ou solos cujo pH subiu para próximo da neutralidade mediante a prática da calagem, os superfosfatos são, duma maneira geral, mais eficazes que o fosfato Thomas.

NUNO MENDONÇA
Eng.º Agr.º

(1) — «A experimentação aplicada ao fomento de fertilizantes» in «Adubos e outros produtos químicos usados na agricultura». Comissão Reguladora dos Prod. Quím. e Farmacêuticos. 158, pg. 89.

No "Solar do Cávado", EM BARCELINHOS

Hoje e amanhã, o apetitoso SARRABULHO à moda do Minho. Os Vinhos são dos melhores da Região. Vende PRESUNTOS da Região Transmontana.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
Telef. 82624 BARCELOS

ROSA DE JESUS RAINHO GOMES DE CARVALHO

Agradecimento e missa do 30.º dia

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que lhes apresentaram cumprimentos, bem como aquelas que se representaram no funeral da querida extinta, pedindo desculpa de alguma falta involuntária que tenham cometido.

A missa realiza-se, no proximo dia 1 de Maio, às 8 horas, na Capela de S. José.

Barcelos, 29 de Abril de 1961.

CÁBINE SONORA

A mais potente.

Alta sonoridade e nitidez.

ARMINDO DA SILVA

R. Miguel Miranda, 55—BARCELINHOS

FOI LOUVADO E CONDECORADO O GENERAL BELEZA FERRAZ

O nosso ilustre conterrâneo e respeitável amigo, Ex.º Sr. General José António da Rocha Beleza Ferraz, foi condecorado e louvado pelos Serviços prestados à Pátria, motivo porque felicitamos S. Ex.º.

Do nosso prezado colega, o «Diário Popular», de Lisboa, transcrevemos o honroso louvor que segue:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Defesa Nacional, louvar o general José António da Rocha Beleza Ferraz, que, como oficial de artilharia de elevada competência, como distinto oficial do corpo do estado-maior, como professor e director do



curso do estado-maior, como chefe do Estado-Maior do Exército, como chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, prestou os mais relevantes serviços à Nação, quer na metrópole, quer no ultramar, quer ainda no estrangeiro.

Como oficial general, dedicou sempre e exclusivamente todo o seu saber, inteligência e excepcional competência profissional ao Exército e às forças armadas.

Como homem, colocou sempre as suas inestimáveis qualidades de carácter e o seu inquebrantável patriotismo ao dispor do prestígio e do engrandecimento das forças armadas.

Como chefe militar, dirigiu e impulsionou as complexas medidas para fazer face às emergências verificadas no ultramar, com excepcional previsão e realismo.

Considero os serviços prestados pelo general José António da Rocha Beleza Ferraz de excepcionalmente relevantes, muito distintos e extraordinários.

Presidência do Conselho, 12 de Abril de 1961.—O ministro da Defesa Nacional, Julio Carlos Alves Dias Botelho Moniz.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

Haverá nisto Imperialismo?

Haverá nisto Racismo?

As pérfidas e interesseiras acusações de que a Pátria Lusa foi vítima no Conselho de Segurança da O.N.U. causaram dentro de mim um sentimento de revolta e agravaram mais o meu amor a essa Pátria querida que é Portugal.

Venho por intermédio desta simples mensagem exaltar a índole e o ânimo de todos os jovens que como eu sentem a mais viva repulsa contra essas mesmas acusações. Há já cinco séculos que em Africa sustentámos relações de amizade com os negros que se consideram Portugueses e não escravizados pelos Portugueses.

NÃO! em Angola não há racismos nem imperialismos e o mesmo acontece em todas as províncias ultramarinas; sòmente um entendimento mútuo entre brancos, mestiços e pretos. O racismo e o imperialismo português que o dueto formado pelo delegado norte americano na O.N.U. e o seu camarada, subordinado Sr. K, afirmam existir, não tem fundamento.

O Sr. Adelai Stevenson deveria olhar para as tribus de Comanches, Apaches, Sioux, Kiowas, Pés-Negros e outros que na actualidade não passam de simples curiosidade turística, encurraladas em reservas, alimentadas como uma manada de cavalos num estábulo e que reclamam ainda as suas terras arrebatadas durante a ocupação americana.

A isto poderíamos chamar imperialismo?

Olhem os americanos para os negros, essa gente descendente da mão de obra negra importada para a América e que não usufruem duma escola, dum colégio, dum restaurante ou dum cinema onde possam conviver com brancos.

Parece incrível mas é verdade!

Remontemos á Idade Média e lembremo-nos dos pobres leprosos que eram isolados do resto do mundo e metidos em vestes próprias.

Comparemos agora esses negros americanos àqueles mesmos leprosos.

Não haverá coincidência?

E não será isto considerado racismo?

Olhem os soviets para a Hungria Mártir, para a Polónia Partida e para outros povos que na mão deles

não passam de simples joguetes e esperam a libertação.

Não será isto imperialismo?

Lembre-se todo o mundo da quantidade de indígenas angolanos que tombou para sempre nos combates travados entre os colonos e as forças da ordem contra os bandos de assaltantes estrangeiros.

Tombaram em defesa da Pátria e em defesa dos seus irmãos brancos. A esses indígenas, nossos irmãos portugueses, rendamos-lhes as nossas sinceras homenagens.

Haverá nisto imperialismo ou racismo?

Certamente que não e a contestar temos os factos verídicos.

PORTUGUESES:

«Portugal é um país pequeno e modesto mas além disso é ainda cobigado pelos mais ricos.»

«Podemos perder alguma batalha mas a vitória final só sorrirá a quem ganhar a última peleja.»

Não consentámos que nos roubem pedaços da nossa Pátria, pois procedendo assim evitaremos que nos roubem pedaços do nosso coração.

Sejamos patriotas, tenhamos fé e esperança nos destinos do nosso torrão sagrado e sigamos o exemplo do Alcaide de Faria, afirmando bem alto ao timoneiro da nação:

ESTAI FIRME, CONSTANTE,
ESTAI SEGURO
QUE MENOS É MORRER
QUE SER PERJURO!

Ilídio Eurico Gomes Torres

Ajudar os Bombeiros de Barcelinhos é contribuir para o bem-estar de todos os barcelenses!

UM CONSELHO?...

Não se preocupe em não ter local para "LANCHAR," neste período de Festas, aconselhamo-lo a ir à CONFEITARIA NÉLIA, a ESPOSENDE, agora com serviços remodelados de SNAK-BAR.

EMPREGADOS

Precisam-se: um, para Chefe de Armazem de Fazendas Brancas e, um, para Casa de Retalho de Fazendas Brancas. Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. Eugénio Pinheiro, em Viana do Castelo.

"O BARCELENSE," Desportivo

O encontro com o grupo do Caidas de importância capital para os gilstas porque a derrota era o desabar de todas as esperanças de continuidade na 2.ª Divisão enquanto, aos visitantes, sem problemas, só lhe interessava a vitória como resultado desportivo. O triunfo pertenceu—e bem—à equipa de Barcelos por 3-1 como colorário de melhor turma que evoluiu no campo «Ribeiro Novo» sem que pelo menos, os visitantes deixassem de impressionar.

A vitória era necessária ao Gil Vicente e o estado de espírito dos seus jogadores, logo que se iniciou o jogo, deixou transparecer a vontade de tudo tentarem para que seja afastado o espectro da despromoção. Desafio interessante—témnicamente fraco—em que o maior querer dos barcelenses levou de vencida a equipa que, também, teve lampejos de bom futebol mas insuficiente para os gilstas, apostados em «safar» o club da pouco comoda posição em que se encontra. A três jornadas do fim—faltam os encontros com o Peniche—União de Coimbra e Chaves—não se sabe, ainda, quais os grupos que serão despromovidos e os que terão de fazer os jogos de competência. Vai ser luta dramática entre todos os que sentem o peso de se encontrarem na posição aflitiva. Oxalá que, ao clube de Barcelos, a «Deusa» da sorte, que tanta arredia tem andado da turma gilsta, tenha vontade de «olhar» um pouco para a equipa que, durante a prova, tão desfavorecida tem sido...

Amanhã a deslocação a Peniche—também sem problemas—será mais um esforço desesperado dos jogadores barcelenses para conseguirem um resultado que —a dar-se—seria como balsamo em cima da dor. Os jogadores, que envergam a camisola do Gil Vicente, não são principiantes nem, tampouco, ignoram que para um triunfo é «preciso» também muito sacrifício; muito esforço e muita dedicação. Os desafios que faltam têm de ser jogados com este pensamento... R. N.

PENSÃO NOVA LISBOA

O proprietário desta acreditada Pensão, sita na Avenida Dr. Sidónio Paes, n.º 29 a 33, participa aos Ex.ªs Turistas que visitem Barcelos por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes que fornece bons almoços, petiscos e jantares, por preços módicos.

Os vinhos são esplendidos, são dos mais genuínos da região.

Experimentem, porque tenho a certeza de que ficarão satisfeitos com a culinária desta Pensão. Tel. 82463

FUTEBOL

GIL VICENTE—ACADÉMICA

Na próxima quarta-feira, dia 3 de Maio, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente F. C., em desafio amigável, defrontar-se-á com a primeira categoria da Associação Académica de Coimbra.

Atendendo a que é a primeira vez que a ACADÉMICA nos visita e ainda por o desafio ser á noite, reina, já, grande entusiasmo entre os aficionados.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult. Campo 5 de Outubro, 14.
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte do País.



JOSE PEREIRA DA SILVA CORREIA
RUA D. ANTONIO BARROSO, 48 - BARCELLOS

Rádios e Televisores

Lowe-opta
Chaub-Lorenz
Siera
Metz
Mediator
Geloso
Korting

Frigoríficos

Westinghous
Indes
Zanussi
Autovox
Frimatic

Aparelhagem doméstica

Severin
Starmix
Kalorik
Nilfix
Calor

Máquinas de escrever e contabilidade (OLIVETTI)

Material eléctrico: Fogões — Ventoinhas — Lanternas — Pilhas — Gira-discos — Gravadores

Brinquedos — Bijutarias — Discos

Gralhas...

Na noticia—«Património dos Pobres», publicada no numero anterior, saíram duas «gralhas», que muito nos arreliaram...

Agora, não tem cura. Que nos desculpem os nossos leitores.

Pagamento de assinaturas

Até 30-5-1962, o Sr. Celestino da Silva Loureiro; até 30-4-1962, a Sr.ª D. Gracinda Vieira Torres; até 28-2-1962, o Sr. João Brandão Gomes e até 30-1-1962, o Sr. António Miranda Fernandes.

—Até 30-12-1961, os Srs. João Alves Correia, Manuel Araujo da Silva, Viuva do Sr. Carlos Eduardo Machado Pais Araujo Felgueiras Gajo, Augusto José da Silva Matos, José Luís Ferreira, João Gomes Fernandes, D. Elvira Gomes Barroso, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Adelino Gomes Lobarinhas, Manuel da Silva Nunes, Dr. Domingos Barbosa Jardim, António Baptista da Costa Faria, Padre António Joaquim Areias da Costa, Casa do Povo de Milhazes, Manuel Gomes da Cruz, Luís Gomes de Miranda, Mário Pereira de Miranda, Serafim Gomes de Miranda; Dr. Alberto Alves de Carvalho e Jose da Costa Araujo (que fizeram o favor de pagar com 50\$00 cada um).

—Até 30-6-1961, os Srs. Luís Carvalho, António Cardoso Ferreira, João Luís Ferreira, António Barbosa de Oliveira, Emídio Joaquim Rodrigues, Manuel Pacheco de Carvalho, José Joaquim Carvalho de Brito, João Carvalho, José Magalhães da Silva, Família do Sr. João Baptista da Silva Matos, João Maria de Oliveira Martins, Eduardo Pinto Rosa, Manuel Gonçalves Maciel, D. Antonia dos Santos Cunha Figueiredo, José Lopes de Araujo, Manuel Ferreira da Costa, Corrêa & Cardoso, Alberto Guimarães Vale, Dr. Luis Filipe Rodrigues de Faria, António José de Sousa Costa, Antério Faria, João de Oliveira Barros, José Pereira da Silva Corrêa, Manuel Gonçalves de Castro, Antonio Duarte Ferreira Pedras, Antonio Gomes de Faria, Família de Herminio Gomes de Faria, Família do Sr. Manuel Luís Ferreira Junior, José de Sousa Graça, Virgílio Alves de Carvalho, Francisco Aguiar, Raul Ferreira Veloso, Domingos Ferreira de Azevedo, D. Aurora dos Anjos Martins, Joaquim de Castro Gomes Lopes, João da Cruz Miranda, Artur Vieira de Sousa Basto, José Perestrelo, Dr. Manuel Novaes, D.

40 anos ao serviço de Barcelos e do seu vasto concelho, os BOMBEIROS DE BARCELINHOS estiveram sempre presentes!

Ferreira Vale & Filhos, Proprietário do Café Monumental, Eduardo Cameselle Mendez, Justino Pereira Martins, Aurélio de Araujo Silva, Viuva do Sr. Augusto Henriques Moreira, Família do Sr. João Pacheco Leite, Alexandre Félix Falcão, Antonio Araujo Ferreira, Manuel da Cunha Arantes, Adérito Diniz Pontes, Filhas da Ex.ª Sr.ª D. Irene Garrido, Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, Manuel Dias Gomes, D. Adelaide Coelho Costa Martins, José Antonio Fernandes, D. Margarida Portas Meira, Antonio Moreira, Dr. José Rodrigues Fernandes, Externato D. Antonio Barroso, Família do Sr. José Maria de Jesus, Gaspar da Silva Pimenta, Família do Sr. Adelino Pereira da Quinta, Manuel Braz d'Afonseca, Armando Gomes da Costa, D. Ana Alves Machado, Casimiro da Silva Quinta, Tomaz Teixeira Gomes, Luis Cardoso Gonçalves, José Lamela, D. Vicente Ausina, Emídio Quintéla, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz.

—Até 30-4-1961, o Sr. Manuel Raimundo Pereira Gomes.

—Até 30-12-1960, o Sr. Joaquim Leonor Faria Eiras.

DA AFRICA
Até 30-12-1960, o Sr. Manuel das Dores Faria.

DO BRASIL
Até 30-12-1961, os Srs. José Fernandes de Carvalho, José Lobarinhas, Alexandrino Pereira, João Gomes Lobarinhas e Ilídio Lobarinhas.

Agradecemos a deferência e rogamos aos amigos do Brasil, Africa, Venezuela e da Metropole, que ainda não pagaram, o favor de o fazer.

Regresso da Capital
Esteve em Lisboa o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Camara, que tratou de vários assuntos de interesse para o nosso concelho, nomeadamente do novo abastecimento de água à cidade.

INTRA-MUROS
Reflexo de Sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

Construção do Asilo de Inválidos
Em 10 de Agosto de 1880 (3.ª feira) foi lançada a primeira pedra

para o Edifício do lado nascente—Asilo de Inválidos, da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, assistindo a este acto as autoridades locais.

Numeração dos prédios da Vila

No dia 22 de Novembro de 1890 foi posta em arrematação a numeração dos prédios e letreiros das ruas da Vila e Barcelinhos.

Grande desastre sofrido pela Corporação dos B. V. de Barcelinhos

No dia 27 de Abril (4.ª feira) de 1949, estando a lavar um grande incendio em Esposende (já lá vão 12 anos!) pelo que foi reclamada a presença das duas corporações desta cidade, pelas 11,30, pouco mais ou menos, perto daquela vila uma viatura automovel dos B. V. de Barcelinhos, conduzindo duas auto-bombas, muito material e onze bombeiros, esbarrou-se contra um poste telegrafo-postal tendo morrido dois bombeiros e ficando feridos gravemente nove, alguns em estado desesperado, todos recolhidos no Hospital da Misericórdia de Barcelos.

Este grande e horrível desastre consternou toda a população.

O funeral dos dois bombeiros, realizou-se em Barcelinhos pelas 19 horas do dia imediato, tomando parte nele umas dezassete Corporações de diferentes pontos do País e milhares de pessoas de todas as categorias sociais, bem como todas as autoridades locais com a presença do Governador Civil do Distrito. Z.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	28\$00
Feijão branco	16 k.	50\$00
» manteiga	»	80\$00
» moleiro	»	40\$00
» frade	»	50\$00
» mistura	»	40\$00
Batata	15 k	12\$00
Cebola, quintal		70\$00
Ovos, dúzia		8\$00

Achados na via Pública

Um anel em ouro; um véu próprio para senhora e um brinco em ouro. Estes objectos encontram-se na Secretaria da Camara Municipal, que se entregarão a quem provar pertencer-lhes.

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.ª

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES HIPOTECAS S; AUTOMÓVEIS

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FÍNDOR IDÓNIO SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES (Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Vale mais a prática do que a tática...**

Araújo—Relojoeiro reúne porém estas duas qualidades, pois além de 25 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)
BARCELOS

Baptizados

Na nossa Igreja Matriz foi solenemente baptizada uma linda menina, filha do nosso amigo, Sr. Artur Alves de Pinho, digno e considerado Representante das Máquinas Singer nesta cidade. A menina recebeu o nome de Maria Guiomar, parainfando os meninos Maria Manuela Rego Alves de Pinho e seu irmão Artur Rego Alves de Pinho, irmãos da neófito.

—Recebeu as águas lustrais do baptismo, na Igreja Matriz, uma simpática menina filha do nosso amigo Sr. Alfredo Lopes da Silva. A neófito, foi dado o nome de Maria Teresa, sendo padrinhos o Sr. Manuel António de Andrade Fernandes e sua irmã Sr.ª D. Maria Teresa de Andrade Fernandes.

Por uma Juventude Melhor
(Continuação da 1.ª página)

cerimónia foi expressamente gravada pela aparelhagem do Grupo N.º 13.

No final, os Grupos partiram como habitualmente para as suas actividades do ar livre.

A Alcateia N.º 13 também realizou varios Jogos e Danças da Selva na sua sede.

«A'guia da Franqueira»

Bom sucesso

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. José Fernandes Queirós dos Santos, digno Encarregado Geral da Tipografia Gil Vicente, desta cidade, deu á luz um robusto menino, o primogénito.

Parabens.

ARROZ de 6\$10
Sêco e qualidade maravilhosa
CASA AGUIA—Barcelos

Pelo Concelho Faleceram

Em Fragoso, Francisco Pereira da Costa, de 68 anos.

—Em Courel, Antonio José de Campos, de 77 anos.

—Em Cossourado, Antonio Alves Pereira, de 78 anos.

—Em Vilar de Figos, Laurentino Alves Miranda, de 56 anos.

—Nesta cidade, Manuel Gonçalves Salgado, de 30 anos.

—Em Grimancelos, Maria Rosa da Silva, de 75 anos.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos

BORGWARD
ARABELLA

Vendedores para Barcelos
Garagem Avenida

ESTABELECIMENTOS

No Largo da Estação, alugam-se os antigos Estabelecimentos da Casa Pontes.

Também se aluga um armazem, pertencente à mesma Casa.

Falar com o Sr. Antonio Pontes, nesta cidade.

VENDE-SE

Vinho Tinto, de Adega particular, a 2\$00 o litro e branco a 2\$80, no Largo do Bemfeito.

75 CONTOS

Sobre 1.ª hipoteca, dá-se a juros esta quantia.
Informa a Redacção.

Engenhos de tirar água
(Fabricantes da Graça)

VENDE-M-SE

—Também se vendem prensas para exprimir vinho, de 4 polegadas, de sistema Ducher rápido.
Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferiam sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

RELOGIO DE PULSO

Encontrou-se um, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Sonhos e Paralelos

são duas especialidades da **PASTELARIA**
ARANTES e de
Barcelos

CAMIÕES
VOLVO

Vendedores para Barcelos
Garagem Avenida

18 contos

A Confraria de S. José, desta cidade, tem esta quantia para dar a juro, sob 1.ª hipoteca.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 29—4—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que Manuel Ribeiro de Barros, casado, proprietário, da freguesia de Arcozelo, desta comarca, move contra José Coelho, viuvo, funcionário dos Caminhos de Ferro, aposentado, residente na mesma freguesia, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Barcelos, 17 de Abril de 1961.

O Chefe da 1.ª Secção,
Aires Augusto da Silva,
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves

Circo Mariano

Hoje, á noite, no Campo da Feira, realizar-se-á o primeiro espectáculo no Circo Mariano que, este ano, apresenta sensacionais numeros novos.

E' de crer que os barcelenses concorram em massa ao Circo Mariano, porque valerá a pena.

Parabens

Segunda feira dia 24 teve a sua festa natalícia a Sr.ª D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva, dedicada Esposa do Sr. Manuel da Silva, habil técnico da fábrica de moagem Atlântica de Ovar.

Sua sobrinha, muito amiguinha Isabel Maria, envia-lhe muitos parabens.

A ZEITE

com 5 décimos

1 lata de 1 litro 21\$00

1 lata de 5 litros 100\$00

vasilha incluida

CASA AGUIA—Barcelos

EXPOSIÇÃO DE CÃES
PODENGOS

Na exposição destes canídeos, que se realiza no dia 4 de Maio, por ocasião das Festas das Cruzes, tanto podem ser expostos cães podengos como cães coelheiros, segundo nos informa a digna Comissão das Festas.

Regresso de Angola

Vindos de Angola, chegaram a esta cidade os meninos Maria de Fátima Ferreira e Francisco Manuel Ferreira, filhos do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel de Araujo Ferreira e da Sr.ª D. Aida Augusta Ferreira, que se encontram em Angola.

O P E L—Record 1958

Em estado de novo, pois tem 18 mil quilómetros, vende-se por motivo da retirada para a América, do seu Proprietario.

Falar com o Sr. José Cunha, em Alheira—Barcelos.

AGUA CASTELO DE
MOURA

A melhor agua de mesa.
Em depósito.

DROGARIA MARTINS
BARCELOS

EIRADO

Em Aborim, vende-se um bom Eirado, com bastante vinha, azeite e ramadas. Tem luz electrica.

Este prédio é proximo da Estação do C. F. do Tamel—Informa o Sr. Joaquim Coutinho Sousa Vale, Aborim.

Relogio de bolso

Achou-se um, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

40 contos

Precisa-se desta quantia, dando-se 1.ª hipoteca.
Informa esta Redacção.

BATATA de 1.ª
vende **Justino Pereira Martins.**

BARCELOS.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.

EMPREGADO

Com prática de Mercearia e vinhos, precisa-se.
Informa esta Redacção.

Quer ter um amigo? Use CANDINO

Com este relógio tem sempre horas certas



Agente Oficial em BARCELOS:

Ouivesaria Ferreira da Silva—Telf. 82253

FINALMENTE...**GásMobil**

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

CARROS USADOS

RENAULT FREGATE

CHEVROLET, de luxe

OPEL OLYMPIA

MORRIS 8 HP

MERCEDES 170 a gasoil

FORGOUNETES

BORGWARD 1.500 Kg. a gasoil

BEDFORD—portas de correr—600 Kg.

AUSTIN 8 HP

CAMIÕES AUSTIN 6.000 Kg. a gasolina

Garagem Avenida—BARCELOS

PINCOR

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

COMPRAMOS

Grandes Bibliotecas—Volumes soltos ou tomos de revistas literárias—O Instituto—Revista de Guimarães—Portugaliae Monumenta Historica—e outros.

DINHEIRO ANTIGO—MOEDAS

de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: **Companhia Editora do Minho**
Rua D. António Barroso, 122—BARCELOS

BARCELENSES!
Respondei ao apelo feito pelos **BOMBEIROS**
DE BARCELINHOS